



Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais - FAJS
Curso de Bacharelado em Direito / Relações Internacionais

BURAK PALA

**O DANO DOS CONFLITOS ENTRE TURQUIA E GRUPO ARMADO CURDO
PKK NO CRESCIMENTO ECONÔMICO DA TURQUIA**

**BRASÍLIA
2020**

BURAK PALA

**O DANO DOS CONFLITOS ENTRE TURQUIA E GRUPO ARMADO CURDO
PKK NO CRESCIMENTO ECONÔMICO DA TURQUIA**

Artigo científico apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Relações Internacionais pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais - FAJS do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB).

Orientador: Professor Lucas Soares Portela

**BRASÍLIA
2020**

BURAK PALA

**O DANO DOS CONFLITOS ENTRE TURQUIA E GRUPO ARMADO CURDO
PKK NO CRESCIMENTO ECONÔMICO DA TURQUIA**

Artigo científico apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Relações Internacionais pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais - FAJS do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB).

Orientador: Professor Lucas Soares Portela

BRASÍLIA, 22 DE OUTUBRO DE 2020

BANCA AVALIADORA

Professor(a) Orientador(a)

Professor(a) Avaliador(a)

O DANO DOS CONFLITOS ENTRE TURQUIA E GRUPO ARMADO CURDO PKK NO CRESCIMENTO ECONÔMICO DA TURQUIA

Burak Pala

Resumo

O presente artigo tem como objetivo principal demonstrar a relação entre os conflitos e o crescimento econômico da Turquia. Sendo assim primeiramente foi caracterizado e conceituado o grupo armado curdo PKK (Partido Trabalhista de Curdistão) e a história dos conflitos entre Turquia e PKK desde fundação do PKK até os anos 2000. Após foi elaborado a estrutura organizacional, os recursos financeiros e as formas de ataque do PKK. E no final do desenvolvimento foi apresentado a economia da Turquia demonstrando os setores impactados do terrorismo do PKK. Como objetivo principal a ser evidenciado neste trabalho se destaca os prejuízos dos conflitos no crescimento econômico da Turquia. Nesse sentido para evidenciar a situação, foi utilizado as fontes turcas e estatísticas econômicas da Turquia.

Palavras-chave: Turquia, PKK, Conflito, Ataque, Crescimento econômico

Sumário Introdução. 1- Conflito Turcos e Curdos. 2- Prejuízos dos Conflitos entre Turquia e o Grupo Armado Curdo PKK. Considerações finais.

INTRODUÇÃO

A partir da fundação do PKK (Partido Trabalhista de Curdistão) por motivos políticos, essa organização terrorista e República da Turquia estão dentro de conflitos constantes há 36 anos. Esses conflitos tiveram alguns efeitos econômicos negativos por estado turco. E assim o desenvolvimento econômico da Turquia se afetou gravemente. O objetivo desse artigo é analisar os conflitos, demonstrar como poderia ser a economia da Turquia sem PKK, entender os setores impactados de certa forma do terrorismo e determinar os prejuízos dos conflitos no crescimento econômico da Turquia. A justificação acadêmica do artigo é que de acordo com Abdullah Ocalan:

[...] o conhecimento sobre o conflito curdo é limitado e, como este está ocorrendo em uma das regiões mais centrais e privilegiadas de todo o Oriente Médio tanto demograficamente quanto em termos de importância geoestratégica, este déficit de informação muitas vezes resulta em análises superficiais e tendenciosas de um problema complexo. (OCALAN, 2008, p. 07).

A Justificação social é que o povo curdo se representa por uma organização terrorista na Turquia. Essa organização ilegítima combate com um estado legítimo, mas o povo curdo é cidadão desse estado legítimo. Então no artigo foi demonstrado o prejuízo do PKK contra o estado legítimo turco que é estado dos curdos também. A Justificação política foi entender como a República da Turquia sofreu do terrorismo. Já que por essa questão do terrorismo a Turquia perdeu um monte de coisa no sentido de poder econômico e político. No artigo foi utilizado a teoria do poder de Joseph Nye Jr porque na teoria dele o poder se utiliza para ter alguns fins políticos. Considerando a situação do PKK e da Turquia, dá para aplicar a teoria do Joseph Nye nessa questão.

A metodologia do artigo é estudo de caso para demonstrar o detalhe dos conflitos, entender a economia da Turquia considerando os setores impactados do PKK e dessa maneira relacionar os conflitos e o desenvolvimento econômico da Turquia. Portanto nesse estudo examinei a atuação da organização armada PKK na Turquia desde fundação até os anos 2000, depois esclareci a estrutura e os recursos financeiros da organização. Em seguida foquei nos tipos de ataque feito pela organização. Por fim analisou-se a economia da Turquia e os prejuízos dos ataques que incluem várias áreas. Entre as áreas, tem área de defesa, produtivo, cultural, infraestrutura, investimento e turismo.

1 CONFLITO TURCOS E CURDOS

1.1 O uso do Poder pelo Terrorismo

O PKK (Partido Trabalhista de Curdistão) que foi fundado em 1978 , desde a fundação até hoje sempre objetivou criar um estado curdo que envolve os territórios turcos também. Para realizar esse objetivo, tem esforço de desestabilizar a Turquia e prejudicar a economia da Turquia. Dessa maneira busca desestimular o país e fazer o estado turco deixar ser criado um estado curdo. De acordo com a teoria do poder de Joseph Nye Jr , o poder comportamental divide-se em duas formas: o poder de comando e o poder cooptivo. O poder

de comando é definido sinteticamente por Nye como uma “habilidade de mudar o que os outros fazem” (NYE, 1990) e se manifesta por meio da coerção ou da indução. Já o poder cooptivo refere-se à habilidade de modificar as preferências dos outros atores, isto é, moldar o pensamento dos outros para que estes ajam de uma determinada forma.

Nesse sentido cabe dizer que a atuação do PKK se encaixa muito bem nesse hipótese já que o poder de comando e cooptivo do PKK são a própria estrutura armada da Organização. As forças armadas do PKK se consistia nos 20 mil militantes no ano de 2000. Essa quantidade de militante armado serve para o PKK ter habilidade de desestimular a Turquia. Como consequência dessa estratégia de desestimular , o PKK acaba obrigando o estado turco em relação a ser criado um estado curdo no leste da Turquia. Nesse contexto , de certa forma o PKK utiliza o fator econômico para criar essa situação negativa por Turquia.

Por exemplo , a organização ataca aos prédios públicos nas cidades, ataca aos lugares turísticos mas mesmo que não ataque aos lugares turísticos , o medo ocorrido pelo qualquer ataque, afeta bastante o setor de turismo porque todos os ataques transmitem um certo medo aos estrangeiros que tem vontade de visitar a Turquia. Todos esses prejuízos vão ser explicados detalhadamente no artigo. E também esses ataques têm uma impressão muito negativo nos investidores estrangeiros. Em geral os investidores não têm uma tendência de transferir capital para os países instáveis. Nesse sentido por causa de todos esses motivos , a economia da Turquia se afeta muito. Sendo assim ocorre uma grande desestabilização tanto econômico quanto político. E a organização terrorista alcança seus objetivos.

1.2 Atuação do Grupo Armado PKK na Turquia

A Relação bilateral entre Turcos e Curdos começou na época que os Turcos entraram na Anatólia (os territórios da Turquia atual). Os Curdos estiveram num estado turco pela primeira vez na época do império Seljúcida (1037–1194) e continuaram fazendo parte do Império Turco Otomano e da República da Turquia também. O Compartilhamento da mesma geografia e pátria foi no princípio sob a base de voluntariedade mútua. Apesar de pequenos embates no âmbito da segurança, não aconteceu uma discordância relevante entre Turcos e Curdos até primeira guerra mundial. Inclusive, os Curdos contribuíram na fundação da república da Turquia. Hoje em dia também não há discordâncias profundas entre Turcos e a maioria de Curdos, pois o conflito ocorre entre a minoria que pertence ao grupo PKK (Partido Trabalhista de Curdistão) (ARINÇ,2010).

Após o colapso do Império Otomano, os Curdos se localizaram numa região entre Turquia, Irã, Síria e Iraque. Essa desintegração étnica dos Curdos depois de um tempo causou os problemas étnicos e esses problemas se espalharam na Turquia. E também cabe dizer que uma das primeiras fissuras existentes nessa relação pacífica entre Turcos e Curdos deu-se a criação do Estado secularizado Turco. A república da Turquia adotou a governança secularizada ao contrário do Império Otomano. Isso e os casos parecidos contra a crença religiosa gerou um descontentamento entre estado e a sociedade de leste que tem forte tendência religiosa. Entre o povo curdo também foram muitas pessoas que amotinaram o novo sistema de estado por motivos religiosos (ARINÇ,2010).

Os conflitos entre Turquia e minoria de curdos começaram com fundação do PKK em 1978 querendo criar um Estado Curdo nos territórios da Turquia. Já que até esse tempo não teve um conflito étnico entre Turquia e Curdos. A partir do momento que foi fundado o Pkk , começou os conflitos armados entre organização terrorista PKK e Estado Turco (ARINÇ,2010).

Esses problemas étnicos que cada vez aumenta, fez com que surgisse o nacionalismo curdo. Como consequência do aumento dos movimentos nacionalistas curdos na Turquia , em 1978 foi fundado PKK (Partido Trabalhista de Curdistão) , maior grupo armado curdo. PKK começou as ações como uma organização pequena que não foi reparado pelos turcos no sudeste da Turquia no final da década 70. Salienta-se que o PKK tem uma visão marxista e leninista. De longo prazo, esse partido planejou criar um estado curdo independente no sudeste da Turquia, noroeste do Irã e nordeste da Síria. Esse estado vai ser baseado nos princípios marxistas e leninistas. Depois do golpe de 1980 na Turquia, líder e uma porção dos militantes da organização passaram da fronteira de Síria para exterior. Nesse golpe, as pessoas culpadas e sem culpas foram presos nas diversas prisões, esses presos foram torturados e suprimidos pelo regime militar. Isso permitiu que curdismo tivesse mais seguidor e surgir grupos marxistas e leninistas que fazem ações armadas. No exterior, PKK também oficializou sua construção e se revisou (ARINÇ,2010).

Em 1984, o PKK começou a realizar as ações terroristas contra Turquia. Ao mesmo tempo acontecia a guerra do Golfo, PKK aproveitou essa situação e encontrou o campo de fortificação. No final das contas, a partir da guerra do Golfo, PKK aumentou seus ataques terroristas nos anos seguintes. Cada ano, mais de mil pessoas em média perderam sua vida. Em 1990, a Organização terrorista tomou a decisão de fazer as atividades de imprensa e transmissão, e passar as ações armadas dos espaços rurais a espaços urbanos. Já a partir de 1990, aumentou as ações ilegais da organização terrorista PKK (İŞERİ, 2008)

Durante muitos anos, o Estado turco tentou solucionar os problemas por via dos conflitos armados, mas isso não trouxe sucesso e pelo contrário, até piorou a situação. Nesse mesmo período de conflitos no leste da Turquia, o Iraque ocupou os territórios do Kuwait em 1990 e diante disso Estados Unidos e aliados criaram no Iraque um campo de atuação dos aliados em prol da defesa do Kuwait. A ideia foi proteger os curdos iraquianos do Saddam Hussein (ARINÇ,2010)

Demograficamente, nessa região se encontram muitos curdos. Em 1991, Os Estados Unidos e Inglaterra começaram a ocupar a Iraque e sendo assim a Turquia passou a ser o vizinho dos Estados Unidos no norte do Iraque. Esse campo de atuação dos aliados em prol da defesa do Kuwait durou 12 anos (de 1991 a 2003). Durante esses 12 anos, o PKK se instalou e consolidou sua influência nessa região. Além disso os países que tem conflito de interesse com Turquia, ajudaram a PKK em relação a logística, educação militar e planejamento (ARINÇ,2010)

Em 1992, o PKK fez ataques armados aos muitos prédios públicos e funcionários públicos na região leste e sudeste. Diante disso, as forças armadas da Turquia começaram a operação militar a norte do Iraque e o PKK recebeu golpes pesados por essa operação. Assim, o PKK não conseguiu se recuperar e focou nas atividades políticas e em ganhar militante.

Em 1978, PKK tinha 20 grupos de militante, mas o número de militante aumentou rapidamente e no ano 1994, foram 15 mil militantes. A partir do ano 1994, PKK seguiu a tática de bater – correr e matou os professores, médicos e enfermeiras, mas não conseguiu atingir o sucesso que esperava. Por isso tentou ter motivação fazendo suas ações nas cidades grandes e nas regiões turísticas. Nessa época, PKK desistiu da fala de um estado independente e começou uma fala de estado autônomo dentro do estado da república da Turquia. E muito tempo, a Turquia não conseguiu interferir efetivamente nessa situação que ameaçava sua existência, entretanto após PKK se armar mais na fronteira da Síria, Turquia ameaçou a Síria com guerra em 1998 (İŞERİ,2008)

Isso foi o fim da existência do PKK na Síria, pois a Síria foi obrigado a tirar o líder do PKK, Abdullah Ocalan das suas terras. Ele então foi levado ao Quênia passando pela Rússia, Itália e Grécia em 1998. No Quênia, foi pego através de uma operação internacional e Abdullah Ocalan foi trazido à Turquia e colocado na prisão em 1999 (ARINÇ,2010). O líder do PKK começou a ser julgado no tribunal, sendo condenado a morte, pena prevista na constituição turca. No entanto, por conta de ser tirado esta pena da constituição, sua condenação foi convertida em prisão perpétua (İŞERİ,2008). Depois que Abdullah Ocalan foi pego, o lado armado do PKK abandonou a Turquia e a Síria, se localizando atualmente no norte do Iraque.

Porém a organização não parou de atacar a Turquia e os conflitos continuaram nos anos 2000 e 2010. De acordo com pesquisa da Agência Anatólica (maior agência de notícia na Turquia) entre os anos 1984 e 2015 morreram 6.741 civis e 7.230 policiais e soldados pelo terrorismo de PKK (ANADOLU AGENCY, 2019)

1.3 Estrutura organizacional do PKK

A Organização terrorista PKK se consiste nas duas partes sendo uma parte militar e outra parte política, ou seja, própria organização tem compartilhamento das atividades políticas e militares. ERNK (Fachada de Independência nacional de Curdistão) representa a parte política e ``ARGK`` representa a parte militar da organização. Os militantes da ``ARGK (Exército de Independência do Povo de Curdistão) realizaram as incursões de aldeia e delegacia de polícia, sequestro, extorsão, plantação de mina, incêndio florestal, assassinato de militar, polícia, professor e inocentes e esses tipos de ataques. Em 2000 ``ARGK`` foi tirado e em vez disso formado HPG (Forças Defesas do Povo). Já ERNK (Fachada de Independência nacional de Curdistão), realiza o fornecimento de trabalhador, estudante, funcionário do todo lado da sociedade, satisfação das necessidades de logística, fornecimento de renda do ponto de vista econômica do HPG (Forças Defesas do Povo) (İŞERİ, 2008).

ERNK (Fachada de Independência nacional de Curdistão) primeiramente faz com que os jovens sejam simpatizantes da organização atraindo-os na organização e depois entra no processo de transformação deles como militante com atividades de lavagem cerebral. ERNK (Fachada de Independência nacional de Curdistão) tem esforço de ganhar as mulheres por meio do TAJK (Movimento de Mulheres Livres de Curdistão) , as pessoas com alto nível de educação por meio da YWRK (União dos Educados Patrióticos de Curdistão) , as pessoas que estão ligados à arte e cultura por meio da HÜNDER – KOM (União de Artistas de Curdistão) , as pessoas da descendência curda morando no exterior por meio da KYEB(União dos artesões patrióticos de Curdistão) , as pessoas da descendência iazidi morando no exterior por meio da KYB (União dos Iezidis de Curdistão) , as pessoas religiosas por meio do KIH (Movimento Islâmica de Curdistão), as pessoas alevitas por meio da KAB (União de Alevitas de Curdistão) , e os jovens por meio da YCK (União de Jovens de Curdistão) (İŞERİ, 2008).

1.4 Recursos Financeiros do PKK

Na fase de fundação, organização armado sobrevivia com os apoios econômicos dos alguns países, mas organização teve os problemas financeiros com tempo porque tinha

aumentado suas ações terroristas. Ademais, o PKK resolveu o problema financeiro descobrindo novos recursos para satisfazer as necessidades de arma, comida, roupa, etc. Para satisfazer essas necessidades econômicas, a organização começou todos os tipos de atividades de tráfico como tráfico de droga, arma e pessoas (İŞERİ, 2008).

Desde produção até distribuição, o PKK toma parte em todas as fases do comércio de droga por causa que tem rendimento alto, é fácil de obter e fácil de comercializar. PKK também tem cooperação com outros redes de droga. Como a organização terrorista se encontra nas regiões montanhosas entre Turquia e Irã e que se organiza nas rotas entre Turquia e Europa , envia facilmente as drogas que fornece dos países produtores de droga como Paquistão e Afeganistão à Europa passando dos Irã , Iraque , Turquia , Grécia , Bulgária , Romênia e Itália. Em seguida , através da ajuda das fundações e associações defensores da organização , PKK consegue vender as drogas na Europa e assim fornece um grande finança à Organização Terrorista. Por esse objetivo, o PKK transformou em uma base de droga as cidades Hakkari, Gaziantep e Diyarbakir que estão perto da fronteira e acabou controlando o comércio de droga na Europa. Principalmente na Alemanha e Bélgica tem grandes redes de droga. Dessa maneira o PKK ganha 200 – 250 milhões de euro do comércio de droga por ano. Além do mais, o PKK obter financiamento tomando arrecadação dos traficantes quem fazem comércio de droga na região. Fora do comércio de droga a organização obtém financiamento também das atividades de tráfico humano usando a mesma rota ilegalmente. Outra forma de obter financiamento é forçadamente tributar os simpatizantes, ricos, homens curdos de negócio e tomar arrecadação deles. E para quem não aceita pagar o tributo e arrecadações, realiza assassínio, sequestro e ataques aos locais de trabalho e casas deles (İŞERİ, 2008).

1.5 Os Tipos de Ataque do PKK e a ameaça terrorista no Mundo

Depois desse acontecimento da prisão de Abdullah Ocalan a Turquia ganhou autoconfiança sobre a luta contra o terrorismo. Na mesma época, os militantes do PKK cujo o número chegou a 20 mil, tanto nas operações interiores quanto nas operações exteriores quase foram destruídos. Isso foi um grande sucesso militar para Turquia. Todavia os casos na conjuntura do mundo que se viveram após 2001, dificultou a luta da Turquia contra o terrorismo. PKK teve a prioridade de lutar de forma política a partir do momento que Abdullah Ocalan foi pego, assim a organização planejou os ganhos políticos. Todavia a organização terrorista começou suas ações novamente em 2004 , isso se espalhou às metrópoles da maneira rápida até 2007 e fizeram ataques armados e a bomba além disso aproveitando a falta de

autoridade no Iraque , a organização capturou as armas que eram para levar às forças americanas (ARINÇ,2010).

Ademais, sobre os modos de atuação desse grupo terrorista, em especial na Turquia, podemos citar oito categorias que podem ser sintetizadas da seguinte forma:

- *Invasões da vila*: organização terrorista a partir do ano que começou os atos realizou os atos intensos de violência contra o povo na região e matou muitas cidadãos nas aldeias para deixar o povo com fidelidade a PKK.
- *Ataque de Delegacia de polícia* : PKK realizou os atos com grupos populosos contra a delegacia de polícia para fazer com que o povo questione o poder do estado , para prejudicar as forças de segurança e para tomar iniciativa.
- *Emboscada* : Os militantes da Organização terrorista PKK , realizaram os atos de um jeito escondido usando todos os tipos de arma e explosivo contra cidadãos civis , funcionários de estado e os soldados que se encontram na região.
- *Abuso*: Organização terrorista fez atos armados de forma não intensa a civis , instituições de estado e instalações militares para criar um ambiente de medo e para limitar as reações.
- *Mina e uso de explosivo artesanal* : Organização terrorista plantou mina e explosivo artesanal nas terras e estradas a fim de impedir o uso de certas estradas, regiões e de danificar os soldados , funcionários de estado e cidadãos civis.
- *Ataque a bomba* : A partir de 1996 , Organização terrorista teve objetivo de superar o insucesso nas regiões rurais atacando as áreas residenciais inclusive as cidades ocidentais.Especificamente nas cidades ocidentais , atacou a bomba e fez ataques suicidas. Dessa maneira tentou transmitir a tensão e violência para Turquia inteira (TÜMLÜ, 2016).
- *Corte de estrada* : Esse tipo de ataque quer dizer os militantes pararem o fluxo de carro nas estradas , verificarem as identidades das pessoas , queimarem os carros , raptarem os cidadãos , requisitarem as propriedades valiosas dos civis e matarem alguns civis para fazer a propaganda de que o controle está com organização terrorista.
- *Raptar pessoa* : PKK rapta funcionários , soldados e civis para fazer propaganda ou usar um elemento de pechincha. Esses ataques obviamente causam perda econômica e prejudicam a economia de jeito grave além disso acontecem no tempo não esperado e

os prejuízos não são removidos na hora e na qualidade desejada por isso economia piora mais (TÜMLÜ , 2016).

Ressalta-se que a maioria dos países europeus, EUA, Canadá, Austrália e vários países reconhecem o PKK como Organização Terrorista. Também União Européia reconheceu o PKK como Organização Terrorista. Além disso o NATO identifica o PKK como Organização Terrorista nos seus vários documentos e explicações. (MINISTRY OF FOREIGN AFFAIRS, 2011).

2. OS PREJUÍZOS DOS CONFLITOS ENTRE TURQUIA E O GRUPO ARMADO CURDO PKK

A Turquia é uma economia de mercado que se aplica a política exterior liberal. A economia da Turquia constitui-se num misto complexo de indústria e comércio modernos e um setor agrícola tradicional. A Turquia dispõe de um setor privado forte e em rápido crescimento, mas o Estado ainda desempenha um papel preponderante nas áreas de indústria de base, bancos, transporte e comunicações. A Turquia tem o 13º maior PIB PPC (Paridade do Poder de Compra) e o 19º maior PIB nominal (O país é membro da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e do G20 (THE WORLD BANK, 2019).

2.1 Economia da Turquia

Durante as primeiras seis décadas da República, entre 1923 e 1983, predominou uma abordagem quase-estatal com o planeamento governamental rigoroso do orçamento e das limitações impostas pelo governo sobre a participação do setor privado, comércio exterior, fluxo de moeda estrangeira e investimento direto no estrangeiro. No entanto, em 1983, o primeiro-ministro Turgut Özal iniciou uma série de reformas destinadas a mudar a economia de um sistema estatista isolado a uma mais do setor privado, o modelo baseado no mercado (UĞURLU, 2016).

A economia da Turquia é cada vez mais dependente da indústria nas grandes cidades, concentrada sobretudo nas províncias ocidentais do país, e embora em menor número a agricultura ainda contribui na composição do PIB do país. A agricultura tradicional ainda

contribuiu para o PIB da economia turca. Em 2016, o setor agrícola foi responsável por 19,5% do PIB, enquanto o setor industrial respondeu por 19,5% e o setor de serviços representou 61%. No entanto, quando se fala em uso de mão de obra e empregos, a agricultura ainda respondia por 27% do setor empregatício da Turquia. Segundo dados do Eurostat, o PIB-PPS per capita turco era de 45% da média da UE em 2016. O setor do turismo tem experimentado um crescimento rápido nos últimos 20 anos, e constitui uma parte importante da economia. Em 2015 registaram-se 41 milhões de visitantes no país, o que contribuiu com US\$ 31 mil milhões para as receitas da Turquia (UĞURLU, 2016).

Outros setores chaves da economia turca são os setores bancários, da construção, de eletrodomésticos, eletrônicos, têxteis, refinação de petróleo, petroquímica, alimentos, mineração, siderurgia, indústria de máquinas e automobilística. A Turquia tem uma vasta e crescente indústria automobilística, que produziu 1.147.110 veículos em 2015, classificando o país como o 6º maior produtor da Europa (atrás do Reino Unido e acima de Itália) e o 15º do mundo. A Turquia também é uma das principais nações da construção naval. Em 2015, o país ocupou a quarta posição no mundo (atrás de China, Coreia do Sul e Japão) em termos do número de navios encomendados, e também ficou em quarto no mundo (atrás da Itália, EUA e Canadá) em termos do número de mega iates (UĞURLU, 2016).

2.2 Gastos econômicos na área de defesa e compra de armamentos

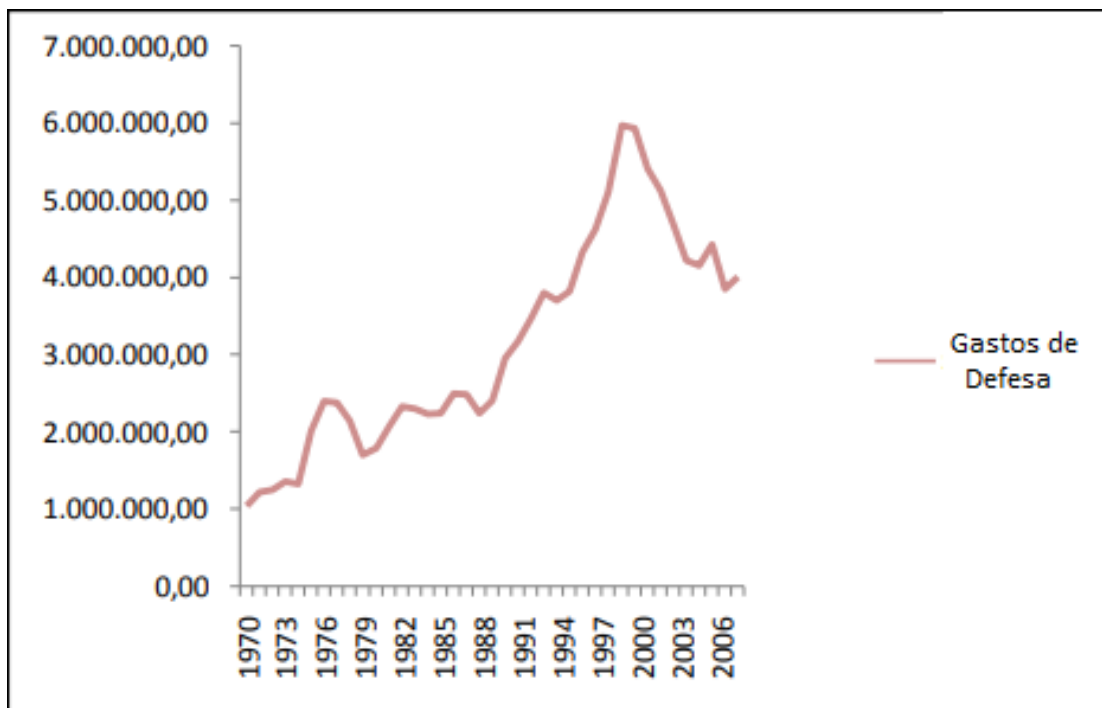
Os gastos de defesa fazem parte importante do sistema nacional de segurança e consistem na porção importante do orçamento nacional dos todos os países mais ou menos. E as atividades de defesa são os maiores consumidores dos recursos econômicos. Os gastos de defesa como um tipo de gasto público em geral é uma porção que um país coloca de renda nacional por motivo de fornecer a segurança externa e interna. Nesse sentido, o serviço de defesa é um serviço que não é possível de desistir para um país proteger sua existência e independência. Os gastos públicos voltados ao serviço de defesa são uma porção que um país coloca ao custo da sua prosperidade futura contra as ameaças que podem vir a sua integridade própria. Vários países sustentam os gastos de defesa cortando dinheiro dos setores que são importantes para crescimento econômico. Olhando por essa perspectiva pode se ver que ao custo de negligenciar as atividades que podem fornecer desenvolvimento e crescimento econômico dos países, se realiza os gastos de defesa (GÜNEŞ, 2011).

Por causa que a Turquia se encontra na geografia que mais tem a necessidade de segurança, é esperado que a Turquia tem certos gastos de defesa. No meio da guerra fria e principalmente a partir de 1960, Turquia começou a aumentar os gastos de defesa com efeito da concorrência de armamento no mundo inteiro. Entre os anos 1971 – 1989, Turquia foi o membro da OTAN cuja gastos militares aumentou mais rápido (GÜNEŞ, 2011).

Contraterrorismo é um processo que causa vários efeitos econômicos em diversas dimensões. Num processo de contraterrorismo, aumentam os custos das agentes de segurança. Toma – se as medidas de terrorismo no país inteiro por exemplo, nos aeroportos, portas, prédios oficiais e praças se planta dispositivos ajudantes para contraterrorismo.

Tudo isso causa muitas despesas por Estado. Por outro lado, o terrorismo produz medo e esse medo no país inteiro faz com que a segurança seja ainda mais cara. Nenhuma região no país pode fugir desse medo e das despesas desse medo. Os maiores custos de segurança sem dúvida são os gastos de polícia, gendarme, exército e inteligência. Principalmente precisa de grandes orçamentos para a inteligência.

Gráfico 2.1 – Quantidade dos gastos na área de defesa por anos (1970 – 2006)



Fonte: Defense Spending, Growth And Inequality, 1970-2008: An Econometric Analysis (TAŞ, 2013)

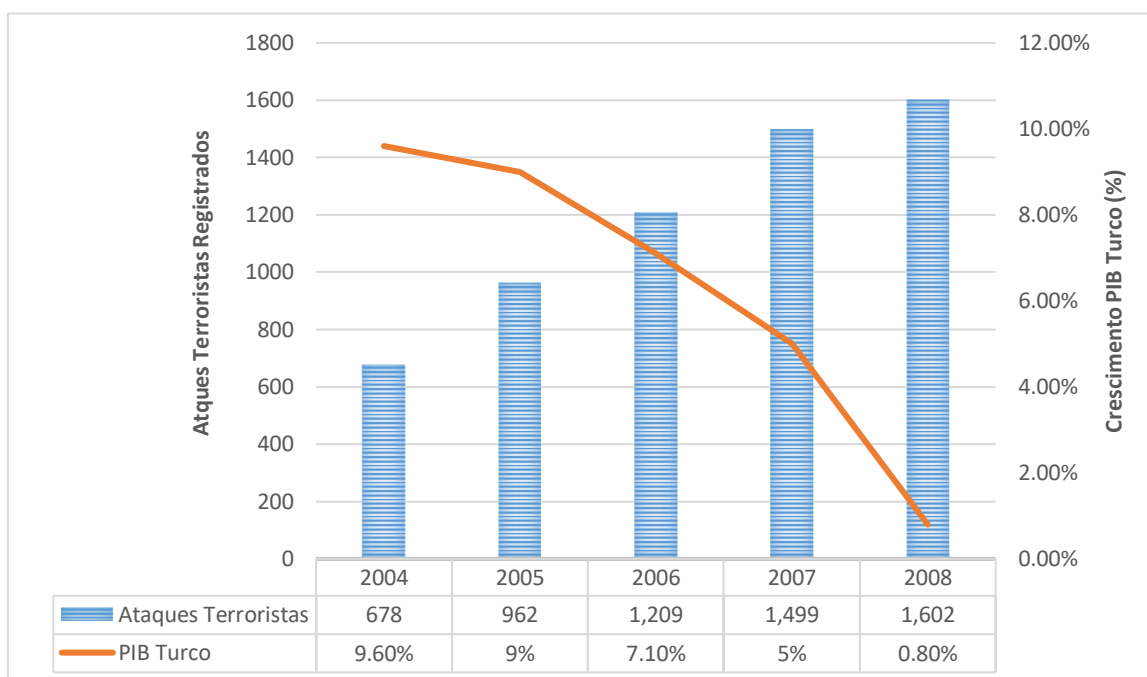
Dá para ver no gráfico que a partir do momento que a organização terrorista PKK foi criado (1978) os gastos de defesa da Turquia constantemente aumentou até o ano 2000. O motivo de que diminuiu os gastos a partir de 2000 foi a crise econômico que aconteceu em 2001. Essa crise afetou todos os setores assim como o setor de defesa na Turquia.

O lado negativo dos gastos de segurança é que não tem um retorno econômico desse tipo de gasto, entretanto nos outros setores tem um retorno de uma forma. Quando for calculado os gastos de combater com terrorismo, somente o terrorismo de PKK em 26 anos custou mais de 100 bilhões de dólar para a Turquia. Segundo alguns especialistas, numa Turquia sem terrorismo a economia poderia crescer aproximadamente 7-8 % sem parar por cada ano. Se Turquia tivesse esse tipo de crescimento nos últimos 35 anos, Turquia seria numa classificação econômica muito diferente hoje (ÇOBAN, 2013).

Terrorismo causa principalmente perda de pessoas e propriedade na sociedade por conta de conflitos e atos com bomba. Conforme autoridades oficiais, Turquia teve de 35 a 40 mil perdas de vida pelo terrorismo de PKK. Assim, a mão de obra na Turquia extremamente se afetou porque principal objetivo dos atos do PKK foi professores, engenheiros e trabalhadores. Essa questão de emprego que se afetou do terrorismo, custou bilhões de dólares para a Turquia. Igual pessoas, a organização terrorista prejudicou também os prédios que representam o estado. Por exemplo: escolas, pontos de saúde, estradas, ferrovias, gasodutos e barragens. Esses locais são os mais simbólicos que organização terrorista planeja atacar na maioria das vezes. O objetivo desses tipos de ataque é impedir o Estado levar serviço a essas regiões (ÇOBAN, 2013).

Apesar de simbólicos para o PKK, tais estruturas e alvos tem afetado a estrutura econômica do país, e, portanto, acarretando prejuízos. Ao realizar uma correlação entre número de ataques e PIB do país, percebemos uma relação inversamente proporcional:

Gráfico 2.2 – Correlação entre Ataques Terroristas e PIB Turco (2004-2008)



Fonte: Elaboração própria baseado em Banco Mundial e Comando geral da gendarmerie (2020)

2.3 Setor Produtivo e Cultural

A redução observada no PIB da Turquia ocorreu devido, principalmente, as áreas de produção, infraestrutura, cultura, investimentos e turismo. Quanto a área produtiva, o terrorismo aumenta o custo de transação, o que afasta os investimentos desse setor. Por isso se espera uma redução no crescimento de produção.

Ademais, os gastos tecnológicos também são afetados, por isso o desenvolvimento tecnológico desacelera e o crescimento de investimento diminui. Outra coisa que o terrorismo afeta de médio prazo é a perda de confiança do consumidor. Uma diminuição permanente na confiança de consumidor afeta também o consumo nos outros setores. Quando pesquisado o prejuízo econômico nos países com renda média e pouca, é visto que o terrorismo prejudica o crescimento desses países extremamente (ALP,2013).

Quanto a cultura, os ataques do PKK, por meio dos ataques do tipo Invasões de Vilas, tem desassociado a possibilidade da manifestação cultural, ao matar cidadãos e impor uma fidelidade ao grupo nas regiões atacadas.. O tema cultural também é afetado quando os ataques geram um ambiente de medo e restrições, que acabam por desestimular as manifestações culturais, como ocorre ao utilizar os ataques do tipo Abusos. De forma semelhante, ao Raptar Pessoas, o PKK ataca alvos para enviar mensagens e realizar propagandas de sua atuação, provocando o medo e desestimulando inclusive a cultura.

2.4 Infraestrutura e Investimentos

Quanto a infraestrutura, esse grupo terrorista tem dois focos, as infraestruturas dos serviços do Estado, e aquelas que afetam a logística da Turquia. No primeiro caso, utilizam as ataques às Delegacias de Polícia, dessa forma aumenta a sensação de insegurança da população, levando inclusive ao questionamento do poder do Estado. Com igual efeito estão os ataques do tipo Emboscada, que atingem tanto cidadãos comuns, quanto funcionários de Estado e militares também geram uma sensação de incerteza quanto ao papel do Estado.

Em relação a infraestrutura logística, o PKK atacou as estradas e regiões importantes comerciais e industriais, suprimindo os acessos. Para tal, utilizou os ataques do tipo Mina e Uso de Explosivo Artesanal e Corte de Estradas. Também utilizou de ataque com Bombas para desarticular cidades e polos, principalmente nas regiões rurais e cidades ocidentais, onde a produção é realizada, desabastecendo o país (TÜMLÜ, 2016).

A respeito de custo econômico do terrorismo, o primeiro fator como consequência é o ambiente de incerteza que o terrorismo causa na economia. Isso se sente em todos os setores da economia. Quando aumentar os atos terroristas, observa-se uma diminuição dos investimentos e, em consequência, o aumento dos gastos públicos como uma compensação dos recursos interrompidos.

Se olhar do ponto de vista das empresas, cada fase da produção está vulnerável para a ameaça de terrorismo. O risco das empresas multinacionais é mais alto, pois as empresas são símbolos institucionais, ou seja, são objetivos mais envolventes para os terroristas. Da mesma forma centros financeiros desenvolvidos, aeroportos e canais de distribuição de petróleo também são áreas cuja o risco de terrorismo é maior. Ressalta-se que ataques terroristas as fábricas, centros de produção e distribuição, sistema de processamento de informação e programas poderiam causar prejuízos imensuráveis (ALP, 2013).

No que diz respeito aos investimentos, as medidas de segurança contra terrorismo criam um percepção de ameaça na sociedade por isso o proprietário de capital vai para outras regiões e os investimentos são adiados na área onde tem o terrorismo. O aumento do risco de terrorismo inevitavelmente afeta as estratégias de administração. Nesse sentido a avaliação de risco sempre foi um dos fatores mais importantes nas decisões de investimento.

Quando as empresas tomam uma decisão de investimento nos países críticos, observam alguns índice sobre países. Um sinal pequeno sobre risco de terrorismo muda das decisões de investimento de forma grave. E as mudanças nas estratégias de negócio influenciam o comércio exterior (ALP, 2013).

Os atos terroristas não afetam apenas a quantidade dos investimentos mas também a distribuição dos investimentos. O terrorismo usa os recursos oriundos de investimentos legais para realizar gastos em segurança. Essa situação vale tanto para recursos públicos quanto para recursos privados. Do ponto de vista de recursos públicos, o efeito do terrorismo a respeito de uso de recursos nos gastos públicos e não nos investimentos, significa aumento das dívidas externas.

O terrorismo ao mesmo tempo muda do tipo dos investimentos, pois nas áreas onde tem o terrorismo não diminui apenas os investimentos mas também faz com que as aplicações ainda existentes sejam de curto prazo. As empresas não conseguem fazer planejamentos de longo prazo por conta do aumento da instabilidade e se organizam da forma que podem mudar o investimento para outras regiões ou a temporariedade para curto prazo (ALP, 2013).

Na questão de investimento, um dos fatores mais relevantes é a segurança. O estado de Turquia de vez em quando foi a onde o terrorismo é intenso para fazer investimento de infraestrutura ou investimento em diversas áreas, de forma a reparar as consequências de ataques terroristas. Entretanto esse esforço também acabou sendo atacado pelos terroristas. Nesse sentido os terroristas tentam acabar com investimento da maneira direta também. Neste contexto, isso acaba afetando também os investimentos, pois a instabilidade causada pelo terrorismo não deixa várias empresas externas virem investir na Turquia (ÖZTÜRK, 2009).

A partir de 1983 Turquia seguiu as políticas de expansão econômica e avançou bastante entretanto a partir de 1984, o terrorismo cada vez mais espalhado parou o desenvolvimento no sudeste. A falta de investimento nessa região também causa um problema de desemprego e isso cria um círculo vicioso. Dessa forma, o desemprego passa a ser um dos maiores recursos que alimenta o terrorismo (ÖZTÜRK, 2009)

Comparando os números de ataque e a quantidade de investimento na região sudeste, de acordo com estatísticas, em 2003 aconteceu 394 ataques e foi investido 159 milhões de lira turca na região sudeste, porém anos seguintes o número de ataque aumentou e os investimentos diminuíram. Em 2006 aconteceu 1.209 ataques e foi investido 121 milhões de lira turca. Nessa comparação cabe dizer que o aumento dos ataques terrorista diminuiu os investimentos na região sudeste (PRESIDENTIAL STRATEGY FOR PRESIDENCY OF THE REPUBLIC OF TURKEY AND BUDGET, 2020).

2.5 Setor de Turismo

Turismo se baseia nos valores como paz, serenidade, segurança, amor e compreensão, sendo sua base o próprio ser humano. Se um país convive com acontecimentos de violência, os turistas podem se sentir inseguros devido a preocupação com suas vidas. Naturalmente os turistas consideram os acontecimentos de violência nos lugares onde eles querem viajar, sendo inclusive desestimulados pelos governos quando de um local de muita instabilidade. Portanto podem desistir viajar a onde eles querem ir.

Salienta-se que o turismo é um dos maiores setores do mundo e seus rendimentos são um dos recursos econômicos essenciais dos vários países em desenvolvimento. O motivo do terrorismo atacar o turismo é a contribuição econômica que este setor faz ao país. Esse setor é excelente para os países em desenvolvimento enfrentarem problemas de desemprego e déficit financeiro. Além disso, essa área é muito atraente para os países, porque os investimentos podem ser feitos em pouco tempo e o retorno econômico é muito rápido (ÖZTÜRK, 2009).

No caso da Turquia, o país se encontra numa região entre Ásia, Europa e África, como um ponte transcontinental, assim o país tem uma grande riqueza cultural, histórica e natural. Assim, o território turco é um dos paraísos turísticos mais raros do mundo. Cada estação do clima turco possibilita uma série de atividades turísticas específicas e particular do país, diferente daqueles que apesar das 4 estações não apresentam neve no ano. Além do mais, os preços são mais baratos do que vários países da Europa, o que impulsionaria o setor diante de um cenário mais estável. Ainda assim, a Turquia é sexto país que atrai mais turistas no mundo (ÇOBAN, 2013).

De acordo com os dados sobre o turismo na Turquia, considerando os acontecimentos terroristas e entrada/saída dos turistas entre 1986 e 2012, quando comparado o ano que aconteceu os atos terroristas e o mesmo período do próximo ano, é visto que o número de turistas diminuiu mais ou menos 5% ao ano (BAĞCI, 2018). Por exemplo no ano 1998, 10 milhões de turistas visitaram a Turquia, mas por causa dos atos terroristas que aconteceram naquele período, o número diminuiu para 7 milhões de turistas em 1999. Da mesma maneira em 2015, 36 milhões de turistas entraram na Turquia no entanto em 2016 só 25 milhões de turistas (TURKISH TOURISM INVESTORS ASSOCIATION, 2020).

Cabe ressaltar, que em médio prazo, independente do terrorismo, o crescimento do turismo tem aumentado. No entanto, é notado as quedas após um ano com ataques marcantes. Assim, durante os anos 1990, os ataques periódicos armados e a bomba tiveram um efeito negativo sobre a entrada dos turistas ao país. Por exemplo, os atos do PKK na Turquia, diminuiu cerca de 20% o número de turistas que vêm apenas da Inglaterra. (ALP, 2013)

É muito óbvio que o terrorismo afetou bastante os rendimentos turísticos na Turquia. Olhando a relação entre os rendimentos turísticos e os acontecimentos terroristas, pode-se ver que quando o terrorismo começou a subir a partir de 1988 na Turquia, desacelerou a velocidade de crescimento dos rendimentos turísticos. Principalmente depois do ano 1996, junto com aumento rápido do terrorismo, os rendimentos turísticos caíram de repente. Além dos custos de longo e curto prazo, tem custos indiretos do terrorismo no setor do turismo. Nesse sentido podemos dar como exemplo a reconstrução dos lugares turísticos prejudicados, aumento dos gastos de segurança nessas regiões e aumento dos gastos de publicidade para atrair mais turistas. (ALP,2013)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse tema envolve a questão de terrorismo, etnia e economia. Na parte de conflito entre PKK e Turquia, deu para ver que em 1984 o PKK começou e aumentou seus ataques gradativamente contra o estado e povo turco. De várias formas teve esforço de enfraquecer a Turquia e assim prejudicou a Turquia em vários sentidos principalmente econômico. Nesse período a organização terrorista PKK se financiou com recursos ilegais como tráfico de droga, arma e pessoas.

O conflito entre Turquia e PKK tem continuado há 36 anos. Dentro desse tempo muitas pessoas morreram pelos conflitos, a organização terrorista PKK utilizando a violência buscou desestimular o estado turco para conseguir criar um estado curdo, porém não conseguiu esse objetivo por resistência e combate do estado turco nesses 36 anos. Por outro lado, conseguiu prejudicar o crescimento econômico da Turquia. A Organização terrorista atingiu esse resultado atacando ao campo de investigação, turístico e produtivo. Além disso afetou os investimentos prováveis que poderiam ser feitos na Turquia.

O povo curdo tem uma grande importância na população de oriente médio já que se encontram em vários países do oriente médio especialmente na Turquia. A minoria curda da comunidade curda tendeu a ser uma organização armada para conseguir alguns objetivos políticos combatendo com a República da Turquia. Esse movimento armado foi visto como uma organização terrorista por vários estados e organizações mundiais. Nesse sentido foi muito relevante demonstrar a diferença entre a sociedade curda e a organização terrorista PKK porque as vezes, ocorre uma percepção de que o estado turco acaba com o povo curdo, porém na realidade tenta acabar com um grupo terrorista que ameaça sua estabilidade, crescimento e até mesmo existência.

Depois desse artigo, no sentido de desenvolver a pesquisa poderia ser focado nas origens étnicas do povo curdo, no processo do povo curdo se encontrar no território da Turquia e no que o povo curdo passou nesses territórios mais detalhadamente desde fundação da República da Turquia. Pois além do que Turquia sofreu do terrorismo de PKK economicamente, também é importante saber do passado dessa organização para conseguir olhar a situação de uma forma mais ampla.

REFERÊNCIAS

ALP , İnönü Akgün **The Economic Impacts of Terrorism** International Journal of Security and Terrorism , 2013

ANADOLU AGENCY. Terrorist organization PKK shed blood for 35 years. Ankara , 2020 Available in <<https://www.aa.com.tr/tr/baris-pinari-harekati/teror-orgutu-pkk-35-yildir-kan-dokuyor/1625988>> . Access in : 25.10.2019.

ARINÇ,Kenan **Historical and political geography with Perspective: Analysis and Evaluation of Jeopolitik- geostrategic terms of Turkey's terrorism problem.** Atatürk University Journal of Social Sciences Institute , 2010

BAĞCI, Ebru **The effects of terrorism to turkey tourism sector** Beykent University , 2018

CANTENAR, Ömer Faruk TÜMLÜ , Fatih **Pkk terrorist organization's actions in terms of the casualties of security forces.** Science Journal of Turkish Military Academy , 2016

ÇOBAN, Orhan **The Relationship Between Economic Growth and Tourism Income of Turkey: A Casualty Analysis (1963-2010)** Eskisehir Osmangazi University IIBF Journal , 2013.

GENERAL COMMAND OF GENDARMARIE. **Fighting crime** Available in <<https://www.jandarma.gov.tr/yillar>> Access in : 2020.

GÜNEŞ, Mehmet **The role of increasing defense spending control and accountability for an effective public administration.** Gazi University Journal of Economics and Administrative Sciences , 2011

İŞERİ, Reyhan **Ethnic terror in Turkey : The example of ASALA and PKK.** Atılım University, Institute of Social Sciences, Department of Public Administration and Political Science, Master's Thesis , 2008

MINISTRY OF FOREIGN AFFAIRS. **PKK.** Ankara , Available in <<http://www.mfa.gov.tr/pkk.tr.mfa>> Access in : 2011.

NYE, Joseph **The Future of Power** New York : Public Affairs , 2011

OCALAN , Abdullah **War and peace in Kurdistan.** 1. Ed. International Initiative Edition , 2008

ÖZTÜRK , Serdar ÇELİK , Kamil **The effect of terrorism on turkey economy** Alanya Journal of Business Administration , 2009

PRESIDENTIAL STRATEGY FOR PRESIDENCY OF THE REPUBLIC OF TURKEY AND BUDGET **Public Investments** Available in <<https://www.sbb.gov.tr/kamu-yatirimlari/>> Access in : 2020.

TAŞ, Seyhan **Defense Spending, Growth And Inequality, 1970-2008: An Econometric Analysis** Gaziantep University Journal of Social Sciences , 2013.

THE WORLD BANK. **GDP (current US\$) – Turkey.** Available in <<https://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.MKTP.CD?locations=TR>> Access in : 2019.

TURKISH TOURISM INVESTORS ASSOCIATION **Tourism Statistics** Available in <<http://ttyd.org.tr/tr/turizm-istatistikleri>> Access in 2020.

UĞURLU, Ahmet TUNCER, Ismail **Contribution to Growth and Employment in Industry and Services Sector in Turkey: Input-Output Analysis.** Dokuz Eylul University Faculty of Economics and Administrative Sciences Journal , 2016